

**Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**  
(Capital fechado)

**Demonstrações Financeiras**

**em 02 de maio (data da constituição) à  
31 de dezembro de 2017**

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes .....	3
Balanços patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados e resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da  
Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n 1º às demonstrações financeiras, que descreve que a controlada da Companhia está em fase pré-operacional e que as obras em andamento para implementação do plano de negócios dependerá do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que a controlada gere caixa suficiente para a manutenção de suas atividades. Logo a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante da Companhia e de sua controlada dependerá do sucesso na implantação de tal plano de negócios. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Os planos da Administração da Companhia com relação às atividades operacionais da controlada estão descritos na Nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio Franca de Araujo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

**Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<b>2017</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	1.151	1.411
Despesa antecipada	7	-	2.084
		<b>1.151</b>	<b>3.495</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos	8	12.320	-
Imobilizado	9	-	12.060
Intangível	10	-	30.000
		<b>12.320</b>	<b>42.060</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>13.471</b>	<b>45.555</b>
		<u>2017</u>	<u>2017</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	-	11.461
Parte relacionada	12	-	623
		-	<b>12.084</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	11	-	20.000
		-	<b>20.000</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	13		
Capital social		322	322
Reserva de capital		13.200	13.200
Prejuízos acumulados		(51)	(51)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>13.471</b>	<b>13.471</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.471</b>	<b>45.555</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Demonstrações dos resultados

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais)*

	Notas	<u>Controladora/ Consolidado</u> <u>2017</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	14	
Despesas financeiras		<u>(51)</u>
<b>Prejuízo do período</b>		<u><b>(51)</b></u>

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora/ Consolidado</u> <u>2017</u>
Prejuízo do período	<u>(51)</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<u><b>(51)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
*(Em milhares de reais)*

		<b>Reserva de capital</b>			
	<b>Capital social</b>	<b>Bônus de subscrição</b>	<b>Prejuízo acumulado</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>	
Constituição da Companhia em 2 de maio de 2017	1	-	-	1	
Prejuízo do período	-	-	(51)	(51)	
Aumento de capital - Transferência de ação da GNA	321	-	-	321	
Bônus de subscrição - Siemens	-	13.200	-	13.200	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>322</b>	<b>13.200</b>	<b>(51)</b>	<b>13.471</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2017</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(51)	(51)
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(51)</b>	<b>(51)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	-	(12.060)
Aumento em participação de controlada	(12.320)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(12.320)</b>	<b>(12.060)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital, líquido	322	322
Bônus de subscrição Siemens	13.200	13.200
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>13.522</b>	<b>13.522</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.151</b>	<b>1.411</b>
No início do período	-	-
<b>No fim do período</b>	<b>1.151</b>	<b>1.411</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional**

A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra" ou "Companhia") foi constituída em 2 de maio de 2017 e em 21 de agosto de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de Terminal de regaseificação do Açú Ltda. para Gás Natural Açú Infraestrutura Ltda. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú S.A. ("Gás Natural") e controladora indireta Prumo Logística S.A. ("Prumo"). A GNA Infra possui investimento societário na UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I").

A Companhia e sua controlada tem como objetivo desenvolver a compra e venda de gás natural liquefeito ("GNL"), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção *offshore* e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica.

Em 15 de dezembro de 2017, através do livro de transferência de ações nominativas da GNA I, a acionista Gás Natural transferiu 320.990 ações e a acionista Prumo transferiu 10 ações para GNA Infra.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. ("UTE Novo Tempo"), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.238 MW ("Autorização") para a GNA I. O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a UTE GNA I. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") visa a construção de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo, em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

## **Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional---Continuação**

Em 13 de agosto de 2017, a controladora direta Gás Natural assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e GNA Infra parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições precedentes, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (operação e manutenção).

Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited ("BP") celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da Gás Natural, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, através da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 de investimento de capital pela BP no capex de construção do projeto;
- (iii) As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias;

## Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 2. Autorização

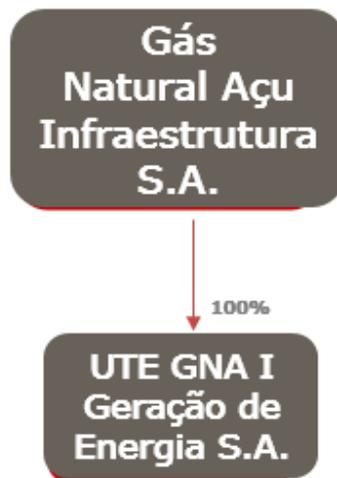
Em 31 de dezembro de 2018 possui uma autorização ativa da Aneel, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
GNA I	A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL transfere a autorização de exploração de energia da Termelétrica Novo tempo para UTE GNA.	Resolução autorizativa nº 6.769	19/12/2017	19/12/2040

### 3. Empresas do grupo

Controlada direta	Participação acionária	
	País	2017
UTE GNA I Geração de Energia S.A. UTE (GNA I)	Brasil	100,00%

Em 31 de dezembro de 2017, a GNA Infra apresenta a seguinte estrutura:



## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e não há diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração ocorreu em 17 de setembro de 2018. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter tido efeito sobre as mesmas até a referida data.

As principais políticas contábeis descritas em detalhe em parte dos itens abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras pelas entidades controladas pela Companhia.

#### b) Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

### **5. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, abaixo descritas em detalhe, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessa demonstração financeira.

#### a) Consolidação

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas, descritas na Nota explicativa 3 - Empresas do Grupo.

#### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação das controladas***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas; e
- A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Principais políticas contábeis---Continuação**

#### **b) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais, Real, da entidade controlada pela GNA Infra pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda Real utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e

#### **d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a GNA Infra e sua controlada concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Principais políticas contábeis---Continuação**

e) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

f) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e serão deduzidos de depreciação acumulada após início das operações. Também serão reduzidos por eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui: O custo de materiais e mão de obra direta. Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis ocorridas durante a fase de construção e instalação até o momento em que entram em operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação.

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Principais políticas contábeis---Continuação**

#### **h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

#### **i) Despesas financeiras**

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e imposto sobre operações financeiras ("IOF").

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Principais políticas contábeis---Continuação**

j) Novos pronunciamentos contábeis

*IFRS 9 - Financial instruments (CPC 48 - Instrumentos Financeiros):*

Em dezembro de 2016 foi emitido o CPC 48 em correlação à norma IFRS9. Esta substituirá o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39) e traz como principais modificações: (i) requerimentos de impairment para ativos financeiros passando para o modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; (ii) novos critérios de classificação e mensuração de ativos financeiros; e (iii) torna os requisitos de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*") menos rigorosos. O CPC 48, em geral, deverá ser aplicado retrospectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração da Companhia e de sua controlada fizeram análise preliminar dos seus ativos e passivos financeiros e não identificaram impactos significativos da adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

*IFRS 15 Revenue from contracts with customers (CPC 49 - Receita de contratos com cliente)*

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que substitui a IAS 18 Receitas e interpretações relacionadas. Este pronunciamento estabelece um modelo de cinco etapas na qual a receita é reconhecida conforme as obrigações de desempenho contidas no contrato são satisfeitas. O princípio fundamental deste pronunciamento é que a receita somente deve ser reconhecida no momento da transferência de controle dos bens e serviços prometidos para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca desses bens ou serviços. Esse pronunciamento passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração da Companhia e de sua controlada concluiu que este pronunciamento ainda não traz impactos às demonstrações financeiras.

## **Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Principais políticas contábeis---Continuação**

j) Novos pronunciamentos contábeis--continuação

IFRS 16 - Leases (ainda não tem o CPC equivalente emitido)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração da Companhia e de sua controlada concluiu que este pronunciamento ainda não traz impactos às demonstrações financeiras.

## Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	2	262
<b>Aplicações financeiras</b>		
Operações compromissadas	1.149	1.149
	<u>1.149</u>	<u>1.149</u>
	<u>1.151</u>	<u>1.411</u>

As aplicações financeiras correspondem em parte às cotas de Fundos de Investimento, que têm em sua carteira ativos de liquidez imediata e baixo risco de mercado.

As aplicações são mantidas e gerenciadas por meio de Fundos de Investimento dos Banco Santander, que contempla operação compromissada em títulos privados (Debêntures ou Certificados de Depósito Bancário - "CDBs") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, a taxas de mercado e com rentabilidade vinculada ao DI CETIP ("CDI").

### 7. Despesa antecipada

O saldo da despesa antecipada consolidada em 31 de dezembro de 2017 é de R\$2.084, sendo R\$1.461 referente a seguro Tokio Marine e R\$623 referente a Lakeshore.

## Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 8. Investimento

a) Participação societária

2017								
<u>Investida direta</u>	<u>% de participação</u>	<u>Quantidade ações/quotas (mil)</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>
GNA I	100,00%	1	44.404	32.084	12.320	1	12.320	(1)

b) Movimentações

<u>Investida direta</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>2017</u>
GNA I	12.320	12.320
	<b>12.320</b>	<b>12.320</b>

## Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 9. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>
GNA I	12.060
	<b>12.060</b>

#### a) Composição de saldos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Líquido</b>
		<b>2017</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado	8.138	8.138
Obras em andamento e equipamentos em construção	3.922	3.922
	<b>12.060</b>	<b>12.060</b>

**Obras em andamento:** O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2017 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

**Adiantamento para formação de imobilizado:** O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2017 é composto por adiantamentos para entrega de equipamentos.

### 10. Intangível

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Vida útil</b>	<b>2017</b>
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	30.000
		<b>30.000</b>

(\*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

## Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 11. Fornecedor

	<u>Consolidado</u> <u>2017</u>
Bolognesi Energia (*)	30.000
Seguro Tokio Marine	1.461
	<u>31.461</u>
Circulante	11.461
Não circulante	20.000

(\*) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor de R\$30.000, que deverão ser corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, serão pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- o = EBITDA
- o (+/-) variação do capital de giro;
- o (-) IR/CSSL pagos;
- o (-) despesas financeiras;
- o (+) receita financeira das contas reversas \*;
- o (-) investimento em manutenção;
- o (-) amortização de financiamentos;
- o (+) desembolsos de financiamentos
- o (+/-) variação de contas reservas \*

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 02 de maio (data da constituição) a 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **12. Parte relacionada**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de parte relacionada é R\$623 referente a assessoria da Lakeshore.

### **13. Patrimônio Líquido**

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia é de R\$322, representado por 322 ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Em 13 de agosto de 2017 com a assinatura do contrato de investimento, a Siemens subscreveu em forma de bônus o montante de R\$13.200.

c) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2017 a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

## **Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Em 31 de dezembro de 2017  
*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)*

### **14. Resultado Financeiro**

Em 31 de dezembro de 2017, a despesa financeira totaliza R\$51, referente a IOF sobre o recebimento do bônus de subscrição da Siemens.

### **15. Compromissos assumidos**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.331.327, que deverão ser cumpridos no decorrer das obras.

	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>
GNA I	2.330.111
Gás Infra	1.216
	<b>2.331.327</b>

### **16. Eventos subsequentes**

#### **- Transferência do contrato da UTE Novo Tempo**

Em 18 de junho de 2018, através do 1º Termo de Cessão de Contrato CCEAR nº 25259, entre UTE Novo Tempo, GNA I e a RGE Sul, a UTE Novo tempo transfere a GNA I a concessão, permissão ou autorização para comercialização de energia elétrica por intermédio da portaria nº 210, de 14 de maio de 2015.

#### **- Aportes de capital**

- GNA Infra

Através da AGE de 07 de fevereiro de 2018, a Siemens subscreveu 493 ações, no montante de R\$68.313.

Através da AGE de 04 de maio de 2018, a Gás Natural subscreveu 1.224 ações, no montante de R\$169.605.

## **Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)*

### **16. Eventos subsequentes--Continuação**

#### **- Aportes de capital--Continuação**

##### **- GNA I**

Através da AGE de 16 de março de 2018, a GNA Infra subscreveu 82.920 novas ações no montante de R\$82.920.

Através da AGE de 04 de maio de 2018 a GNA Infra subscreveu 169.050 novas ações no montante de R\$169.050 e a Siemens subscreveu 124.105 novas ações no montante de R\$124.105.

#### **- Acordo BP**

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.238 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP terá direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás Natural, um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

#### **- Acordo Siemens**

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens ("Siemens"). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.238 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

**Composição da Diretoria**

Bernardo de Araújo Chaves Perseke  
**Diretor Presidente**

Eugenio Leite de Figueiredo  
**Diretor Financeiro**

Leonardo Fortuna Bernardo Ribeiro  
**Gerente de Controladoria**  
**CRC-RJ-091229/O-9**